



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2751 05/12/2023

ENTIDADES REPRESENTATIVAS ESPERAM RESPOSTA DO GOVERNO A PAUTA DE REINVIDICAÇÕES NO DIA 18/12



A sexta e última reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) de 2023 está marcada para o próximo dia 18 de dezembro, confirmou o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) nesta semana.

Nesse encontro, uma nova apresentação de proposta de reajuste aos servidores federais deverá ser apresentada. Contudo, a data do encontro fica muito próxima da conclusão do orçamento da União. Se o incremento das categorias não for incluído no planejamento de 2024, a suposta garantia de um reajuste vai por água abaixo.

Geralmente, após a proposta percentual do governo, as entidades representativas, como a Condsef/Fenadsef, discutem entre si para negociar uma porcentagem maior ao funcionalismo, o que deixa o prazo apertado para negociações extensas. O governo, porém, não descarta a possibilidade de conceder o reajuste por medida provisória, como fez neste ano, em que recompôs os salários das categorias do Executivo em 9%.

Entidades representativas cobram agilidade ao MGI

As entidades representativas do funcionalismo público federal acusam “letargia” do Executivo para que sejam discutidas medidas que viabilizem o reajuste salarial das categorias e solicitam que aposentados e pensionistas não sejam deixados de fora das propostas de reajuste, bem como sejam contempladas, pelas propostas do MGI, os tópicos sem impacto salarial que já foram objetos de acordos assinados.

Em agosto, o governo federal “ofertou” uma proposta de conceder 1% de reajuste aos servidores públicos do Executivo em 2024 de maneira simbólica. De acordo com o MGI, em reunião com as entidades

representativas do funcionalismo, não foi fixada uma margem de correção salarial para o ano que vem. Ou seja, não houve, de fato, a apresentação de uma proposta real.

Segundo representantes da pasta, a explicação dada aos sindicalistas no encontro foi de que a ministra Esther Dweck teria conseguido reservar R\$ 1,5 bilhão no Orçamento da União para a concessão do reajuste. Esse montante corresponderia a um aumento salarial de 1% para mais de 1,2 milhão de servidores, incluindo aposentados e pensionistas.

“É preciso que o processo de pressão e mobilização esteja sintonizado com o processo de diálogo. Devemos intensificar nossa luta por orçamento justo para 2024 e debater inclusive a greve”, reforça o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. A entidade representa 80% dos servidores do Executivo Federal.

SINTSEF-CE PARTICIPA DE REUNIÃO DO COLETIVO ESTADUAL LGBTQIA+ DA CUT-CE



Na última sexta-feira, 1º de dezembro, o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado do Ceará (SINTSEF-CE) participou da reunião ampliada presencial do coletivo estadual LGBTQIA+, ocorrida na sede da Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT-CE). O propósito da reunião consistiu na definição das estratégias e ações a serem apresentadas no planejamento estratégico da CUT-CEARÁ, agendado para os primeiros meses do ano de 2024.

A participação do SINTSEF-CE no encontro reflete o compromisso da entidade com as temáticas de inclusão e diversidade, fundamentais para a construção de um ambiente social equitativo



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares